

CENTRO SOCIAL E CULTURAL

DE

BUNHOSA



Relatório de Gestão

e Contas 2025

*duffy*

ORGÃOS SOCIAIS

<i>Cargo</i>	<i>Nome</i>	<i>Sócio n.º</i>
--------------	-------------	----------------------

ASSEMBLEIA GERAL:

<i>Presidente</i>	<i>Manuel Eduardo Magalhães Portelinha</i>	<i>15</i>
<i>1º Secretário</i>	<i>Paulo Sérgio da Cruz Basto</i>	<i>41</i>
<i>2º Secretário</i>	<i>Manuel Cavaleiro Pagaimo</i>	<i>57</i>

DIREÇÃO:

<i>Presidente</i>	<i>Manuel Cardoso dos Santos</i>	<i>14</i>
<i>Vice-Presidente</i>	<i>Arsénio São José Marques</i>	<i>6</i>
<i>Secretário</i>	<i>Carla Sofia Rodrigues Costa</i>	<i>278</i>
<i>Tesoureiro</i>	<i>Bruno Filipe da Silva Serafim</i>	<i>146</i>
<i>Vogal</i>	<i>Cândido Gomes da Silva</i>	<i>188</i>

CONSELHO FISCAL:

<i>Presidente</i>	<i>Nuno Alexandre de Oliveira Marques</i>	<i>192</i>
<i>1º Vogal</i>	<i>Jorge Filipe Oliveira Tocha</i>	<i>205</i>
<i>2º Vogal</i>	<i>Beatriz Filipa Cardoso Oliveira</i>	<i>197</i>

*de 2025*

Exmos. Senhores Associados,

Dando cumprimento do disposto nos Estatutos do CSCB, a Direção do Centro Social e Cultural de Bunhosa submete à apreciação da Assembleia Geral o Relatório e Contas do Exercício de 2025. Nos termos estatutários, o Relatório e Contas do Exercício de 2025 é acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal.

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão tem como objetivo apresentar uma análise detalhada das atividades, resultados e desafios enfrentados ao longo do ano. Através deste documento, pretende-se evidenciar a nossa missão, os projetos realizados, as parcerias estabelecidas, bem como o impacto das ações desenvolvidas nas comunidades e nas pessoas que servimos.

O ano de 2025 representou para a nossa Instituição um período de consolidação, mudança e crescimento.

A instituição manteve o compromisso de promover a inclusão social, o bem-estar e a dignidade dos seus utentes, alicerçada em princípios de responsabilidade social e gestão transparente.

Este relatório descreve a evolução das nossas principais áreas de atuação, a gestão dos recursos humanos e financeiros, assim como as estratégias adotadas para a melhoria contínua dos serviços prestados.

Além disso, o ano de 2025 continua a ser marcado por desafios significativos, tanto no contexto económico quanto nas exigências sociais em constante transformação. A Guerra na Europa provocada pela invasão da Rússia na Ucrânia, o conflito israelo-palestiniano, a guerra no médio-orient e as tensões geopolíticas que lhe estão aliadas continuam a interferir nos mercados gerando instabilidade e insegurança no orçamento das famílias. A nível nacional o aumento do salário mínimo nacional apesar de justo, veio aumentar os nossos gastos, que atendendo à situação económica de cada utente e para cumprir as normas da segurança social não pode ser refletido no aumento da mensalidade.

Nesse sentido, procuramos adaptar-nos de forma eficiente e eficaz, mantendo sempre o foco na qualidade do atendimento e no cumprimento dos nossos objetivos institucionais. Este relatório reflete, assim, o esforço contínuo para responder de forma adequada às necessidades da população que atendemos, promovendo um impacto positivo e sustentável na sociedade, sem colocar em causa o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade da instituição.



2. SETOR SOCIAL

2.1. Compromisso com a Transparência e Melhoria dos Processos

A transparência das contas e das atividades tem sido uma prioridade estratégica. Reconhecemos que a confiança da comunidade, dos associados e das entidades financiadoras depende da clareza com que comunicamos e da forma como gerimos os recursos que nos são confiados.

Neste sentido, implementámos várias medidas estruturantes:

- **Mudança da empresa de contabilidade**, garantindo maior rigor, acompanhamento mais próximo e relatórios financeiros mais claros e acessíveis.
- **Revisão de procedimentos internos**, com o objetivo de uniformizar práticas, reduzir erros e assegurar que todas as operações são devidamente registadas e justificadas.
- **Promoção de uma cultura interna de responsabilidade**, incentivando todos os colaboradores a adotar comportamentos que reforcem a transparência e a boa gestão.

Estas mudanças refletem o nosso compromisso em evoluir e adaptar-nos às exigências atuais, garantindo que a instituição se mantém sólida e credível.

2.2. Reforço do Papel Social da Instituição

A nossa IPSS desempenha um papel fundamental na comunidade local, especialmente no apoio à população idosa, muitas vezes isolada ou com necessidades específicas. O trabalho desenvolvido contribui diretamente para a melhoria da qualidade de vida dos nossos utentes e para o bem-estar das suas famílias.

Durante este ano, reforçámos a nossa presença e relevância social através de:

- Acompanhamento mais próximo dos idosos;
- Melhoria dos serviços prestados;
- Maior articulação com entidades locais.

2.3. Celebração de Protocolo com a Segurança Social

Um dos marcos mais importantes do ano foi a celebração do **protocolo com a Segurança Social para o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**.

Este acordo representa:

- O reconhecimento da qualidade do nosso trabalho;



- A possibilidade de alargar o número de utentes apoiados;
- Uma maior estabilidade financeira para a instituição;
- A integração num modelo de resposta social essencial para o envelhecimento digno.

Este passo foi uma vitória coletiva e um sinal claro de que estamos no caminho certo.

2.4. Valorização e Formação dos Colaboradores

A qualidade dos serviços prestados depende diretamente das pessoas que os executam. Por isso, investimos na valorização da nossa equipa:

- **Promovemos formações específicas**, adequadas às funções e necessidades identificadas.
- **Iniciámos reuniões regulares com os colaboradores**, criando um espaço de diálogo, partilha de dificuldades e construção conjunta de soluções.
- **Reforçámos a equipa**, com a contratação de novos profissionais, garantindo que o aumento da atividade é acompanhado por recursos humanos suficientes e qualificados.

Este investimento humano tem sido determinante para melhorar o ambiente de trabalho e a qualidade do serviço prestado.

2.5. Recursos Humanos

Ao serviço da instituição estiveram em média 6 funcionárias:

- Terapeuta ocupacional/T. reabilitação.....1
- Cozinheira.....1
- Ajudantes de ação direta4

O atual quadro de pessoal representa um gasto no valor de 107. 830, 00 €.

2.6. Crescimento e Necessidade de Investimento

O crescimento da instituição, embora positivo, traz consigo novas exigências. Para garantir a continuidade e expansão dos serviços, identificámos a necessidade de:

- Investir em equipamentos e infraestruturas;
- Modernizar processos administrativos e operacionais;

*duarte*

- Melhorar as condições de trabalho e de atendimento aos utentes.

A sustentabilidade futura da instituição depende da nossa capacidade de planear e investir de forma responsável.

2.7. Respostas Sociais

A instituição prestou serviços a 43 clientes, 16 em centro de dia, com acordo de cooperação e 27 em serviço de apoio domiciliário, sem acordo de cooperação.

Para além de todas as atividades realizadas em contexto de sala, nomeadamente, comemoração dos dias festivos (dia do amor e dos afetos; dia mundial da música; dia mundial do idoso; dia mundial do sorriso; dia da alimentação; dia mundial do cinema; dia de S. Martinho; Páscoa), destacamos também a participação da comunidade sénior no desfile de carnaval, promovido pela Junta de Freguesia de Arazede.

3. ASSOCIATIVISMO

Como podemos verificar no quadro que a seguir apresentamos, houve um aumento do número de associados em 2025.

Ano civil	2021	2022	2023	2024	2025
Sócios Admitidos	277	277	281	285	286
Pedidos de Demissão	13	13	13	15	15
Falecimentos	29	30	32	36	36
Sócios Efetivos	235	234	236	234	235

Os números apresentados referem-se a valores acumulados.

A Direção ambiciona um maior envolvimento da comunidade de modo a aumentar o número de associados, e diligenciar no sentido de reduzir o valor de quotas em dívida que à data de 31-12-2025, se fixava em 9.682,40€. Pretendemos que a ligação com os associados se torne ainda mais próxima, pelo que, tenhamos registado com apreço o envolvimento de muitos associados nas atividades levadas a efeito pela Associação, na forma interessada como o fizeram, sendo desejável que assim continuem e sejam um exemplo que outros possam seguir.



Envolvimento da Comunidade e Atração de Novos Associados

Um dos desafios que enfrentamos é a necessidade de **envolver pessoas mais jovens** na vida associativa e nas atividades da instituição. O associativismo é um pilar essencial para a vitalidade da comunidade, e é fundamental garantir a sua continuidade.

Pretendemos:

- Criar iniciativas que aproximem os jovens da instituição;
- Promover o voluntariado;
- Desenvolver atividades intergeracionais;
- Reforçar a comunicação externa, tornando a instituição mais visível e apelativa.

A participação ativa da comunidade é indispensável para que a nossa missão se mantenha viva.

3.1. Cultura e Recreio

Com o intuito de promover o convívio entre os associados e a população em geral, foram realizadas atividades de carácter lúdico, nomeadamente, jogos de cartas; passeio turístico de bicicleta; encontro de "Condutores de duas rodas"; jantar das mulheres; almoço de Carnaval, entre outros.

Salientamos também a continuidade do grupo de bordados.

3.2. Relações Institucionais

A parceria com as Entidades Oficiais, nomeadamente, Junta de Freguesia e Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, continuam a ser da maior importância, uma vez que se mostram sempre disponíveis para o apoio a esta instituição.

*dule 2025*

4. ANÁLISE DE GESTÃO

4.1. Análise orçamental

No que respeita à execução orçamental, e num contexto económico ligeiramente mais favorável, verificou-se um desvio positivo nos rendimentos de cerca de 51%, uma vez que os valores obtidos superaram os inicialmente previstos. Relativamente às despesas, registou-se um desvio negativo de 26%, dado que os gastos realizados ficaram acima do montante orçamentado.

Em 2024, aquando da elaboração do orçamento para 2025, existiam indicadores que apontavam para alguma melhoria nas taxas de inflação, bem como para uma redução de certos riscos associados ao contexto geopolítico global. Contudo, mantinham-se ainda algumas dificuldades a nível nacional, nomeadamente a lenta recuperação do poder de compra.

A instituição ainda se debatia pela assinatura do acordo com o Instituto da Segurança Social, I.P. / Centro Distrital de Coimbra, facto que veio a ocorrer em novembro de 2025, e que influenciou de forma positiva as contas de 2025, e gerou os desvios atrás indicados.

4.2. Gastos

A estrutura de gastos quando comparado com 2024 evoluiu conforme se apresenta:

GASTOS E PERDAS	2025	2024	Variação	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	35.140 €	27.461 €	7.679 €	27,96%
Fornecimentos e Serviços Externos	33.200 €	33.177 €	23 €	0,07%
Gastos com pessoal	107.830 €	79.879 €	27.951 €	34,99%
Gastos de depreciação e amortização	6.497 €	9.651 €	-3.154 €	-32,68%
Outros gastos	263 €	120 €	143 €	119,60%
Gastos e perdas de financiamento	4.280 €	5.671 €	-1.390 €	-24,52%
Total	187.211 €	155.959 €	31.252 €	20,04%



10/02/25

4.3. Rendimentos

A estrutura de rendimentos quando comparado com 2024 evoluiu conforme se apresenta:

RENDIMENTOS E GANHOS	2025	2024	Variação	Δ %
Prestações de serviços	208.090 €	142.143 €	65.947 €	46,39%
Subsídios, doações e legados à exploração	10.299 €	15.908 €	-5.609 €	-35,26%
Outros rendimentos	7.032 €	3.295 €	3.737 €	113,43%
Total	225.421 €	161.346 €	64.075 €	39,71%

4.4. Resultados

No exercício em análise a instituição obteve os seguintes resultados:

RESULTADOS	2025	2024	Variação	Δ %
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	48.989 €	20.709 €	28.280 €	136,56%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	42.491 €	11.058 €	31.433 €	284,26%
Resultado financeiro	-4.280 €	-5.671 €	1.390 €	-24,52%
Resultado antes de impostos	38.211 €	5.387 €	32.824 €	609,29%
Imposto sobre o rendimento	0 €	0 €	0 €	
Resultado líquido do período	38.211 €	5.387 €	32.824 €	609,32%

4.5. Fundos Patrimoniais

A entidade verificou a seguinte evolução dos fundos patrimoniais:

FUNDO PATRIMONIAL	2025	2024	Variação	Δ %
Resultados transitados	15.198 €	9.811 €	5.387 €	54,91%
Outras variações nos fundos patrimoniais	84.387 €	86.445 €	-2.058 €	-2,38%
Resultado líquido do período	38.211 €	5.387 €	32.824 €	609,29%

4.6. Análise Económico-Financeira

Em termos patrimoniais, a Instituição encerrou o ano de 2025 com um financiamento bancário, no valor de 46 379€.

Existe um plano prestacional contratado com a segurança social que tem vindo a ser rigorosamente cumprido.

A instituição apresenta a sua situação regularizada perante as finanças e a segurança social no que concerne a impostos e contribuições.



5. CONCLUSÃO E PERSPETIVAS FUTURAS

Os documentos de prestação de contas permitem concluir que o desempenho económico e financeiro da instituição melhorou em 2025, apesar de todas as dificuldades, teve bons níveis de eficiência e eficácia, não se descuidando do rigor na utilização de recursos.

Os resultados obtidos estão acima dos objetivos traçados pela Direção no Programa de Ação e Orçamento apresentado.

No quadro económico, político e social atual caracterizado pela instabilidade política e social que conduz à insegurança económica e financeira, a direção mostra-se cautelosa, prudente e consciente da necessidade de tomar decisões equilibradas que permitam garantir a continuidade da instituição e o cumprimento das obrigações assumidas.

A direção garante ainda maior monitorização e implementação de medidas de controlo interno que garantam o rigor e a transparência na aplicação de recursos.

O ano de 2025 foi marcado por avanços significativos, desafios superados e uma clara orientação para o futuro. A instituição está mais organizada, mais transparente e mais preparada para responder às necessidades da população idosa.

Continuaremos a trabalhar com dedicação, responsabilidade e espírito de missão, honrando a confiança que a comunidade deposita em nós e garantindo que a nossa IPSS permanece um pilar essencial de apoio social.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Após análise dos resultados obtidos e tendo em conta as perspetivas futuras, a direção propõe que o Resultado Líquido do Exercício, apurado no valor de 38 210,82€, positivo seja transferido para resultados transitados, para fazer face a investimentos futuros.



7. AGRADECIMENTOS

A Direção do Centro Social e Cultural de Bunhosa, reconhece e agradece a colaboração e apoios recebidos de:

- Todos os associados e amigos que de uma forma abnegada têm contribuído para o nosso crescimento no panorama das Associações e sua difusão na sociedade em geral.
 - Câmara Municipal de Montemor-o-Velho;
 - Junta de Freguesia de Arazede.
- Agradece ainda o empenho, entrega e dedicação das colaboradoras e todo o apoio dos fornecedores, clientes, utentes e famílias.

Bunhosa, 29 de março de 2026

A DIREÇÃO DO CSCB

Presidente:

Manuel Carlos do Santos

Vice-presidente:

Alcino Santiago Marques

Secretário:

Carla Sofia Rodrigues Cort.

Tesoureiro:

Bruno Espírito

Vogal:

Chilva

*de 2025***PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Prezados Associados,

O Conselho Fiscal do Centro Social e Cultural de Bunhosa recebeu da Direção as contas do exercício do ano de dois mil e vinte e cinco. Em conformidade com a lei e os estatutos, procedeu este Conselho à análise das contas, tendo sobre elas, pedido os esclarecimentos que entendeu por convenientes, nos quais foi prontamente atendido.

Nestes termos, e de acordo com a lei e os estatutos, este Conselho é do parecer que se aprovelem as contas apresentadas pela Direção relativas ao Exercício do ano de 2025, as quais apresentam um resultado líquido do exercício positivo no valor de 38.210,82€ (trinta e oito mil, duzentos e dez euros e oitenta e dois cêntimos).

Bunhosa, 29 de março de 2026

O CONSELHO FISCAL

Presidente:

[Handwritten signature]

1º Vogal:

[Handwritten signature]

2º Vogal:

[Handwritten signature]

*Handwritten signature***TERMO DE ENCERRAMENTO**

O presente relatório contém doze páginas numeradas, das quais fazem parte o Relatório de Gestão; as Demonstrações Financeiras, que seguem em anexo; o respetivo Parecer do Conselho Fiscal e ainda este Termo de Encerramento. Todos os documentos estão rubricados pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral e estão conforme o que foi discutido e votado na Assembleia Geral realizada a vinte e nove de março de dois mil e vinte e seis, da qual se lavrou a respetiva ata.

Bunhosa, 29 de março de 2026

A MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente da Mesa: *Luís Botelho*

1º Secretário: *Luís Botelho*

2º Secretário: *Manuel Cavaleiro Fagundes*